ANO 16.º LISBOA — SABADO, 15 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4937

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A INICIATIVA oficial da construção de um Estadio nacional deu mais um passo em frente.

Vão ser avaliados as propriedades e terrenos particulares para efeitos de indemnização a estabelecer.

Como se sabe, o local escolhido é o Vale do Jamor, á Cruz Quebrada. E' o melhor? E' o que está escolhido, e este aspecto parece já não sofrer discussão.

No principio de dezembro a comissão de peritos avaliadora terá concluídos os seus trabalhos, e das suas deliberações não haverá recurso.

Começará depois na melhor das hipoteses desejadas pelos paladinos do Estadio, o pagamento das indemnizações e demolição de casebres e preparação do terreno.

Os projectos dos arquitectos serão então definitivamente seleccionados.

E o Estadio começará a saír do vago para a realização grandiosa que vem sendo anunciada.

* * *

EIS as primeiras palavras do discurso de recepção na Academia Francesa, proferido por Georges Duhamel:

—«Ha vinte anos, desde as horas mais confusas da guerra, o homem que hoje acolheis no vosso gremio, tem-se interrogado diariamente sôbre os intentos e os caprichos duma civilização de que nós somos ao mesmo tempo os inventores, os beneficiarios e as vitimas.

Sobretudo, vitimas... Enquanto a materia escravizar o espirito, tudo que se construir será defeituoso. Com poucas idéas e costumes honestos pode-se viver feliz, mas com um largo capital ideologico e uma moral de rapina ninguem conte nem com a paz nem com a justiça.

* * *

A INFORMAÇÃO, do Rio de Janeiro, abriu vigorosa campanha contra o Estado da Baia que suspendeu o pagamento, dos juros da divida externa—quantas vitimas em Portugal...— não obstante a prosperidade das suas finanças. Parece que o governador, sr. Juracy Magalhães, alega em favor desta medida o seguinte:

—«*Não pago aos credores externos para desenvolver a exploração em grande das riquesas bahianas e poder depois ser generoso com as minhas vitimas*».

Não sabemos se o sr. Juracy Magalhães é homem de espirito, mas podemos afirmar que explica sarcasticamente os intuitos da sua politica.

* * *

ALICE Ogando publicou dois livros: A Prima Tança, *peça de teatro, e* Rumo *versos. Em qualquer deles, a celebrada escritora mostra que a literatura constitui para ela um campo de surpresas em que as impressões e as imagens se vestem de todas as cores da primavera.*

A VITIMA

Permitam-nos os nossos queridos leitores uma breve divagação sobre o personagem unico, mas com variadissimas mascaras e feições, do drama terrestre — personagem inquieto, turbulento, insatisfeito, incapaz de limitar-se a um desejo e tambem incapaz de gozar um prazer apetecido, porque está na sua indole afirmar-se e negar-se, sublimar-se e manchar-se.

De quem se trata?

A resposta vem pronta — do homem. E' ele o pomo de discordia da criação, o infatigavel inventor de cadeias para se libertar e de liberdades para se prender, pedaço de argila animado e prodigioso em que caiu o *lumem cœli* e o Diabo semeou o fermento de torpesas e vicios abominaveis.

Não ha ser que, na mesma-hora, se mostre mais desigual, mais inimigo de si proprio, passando de heroi a covarde, de genio a imbecil, de pastor a dinasta, de inocente a pecador, como se não lhe fosse possivel repouso, verdade ou certeza. O animal puro tem o instinto a que obedece sem rebeldia, resolvendo matematicamente os problemas que a necessidade lhe propõe. Não medita, não hesita nem debate a existencia do Absoluto.

O homem é um creador de duvidas que se devoram umas ás outras até reaparecerem numa ansiedade maior que se condensa nestas interrogações:

— Quem sou? Porque sou? Para que sou?...

A inteligencia marca-lhe os passos na terra, a razão firma-lhe os horizontes no espaço e a consciencia alarga-lhe as aspirações no Infinito.

Quem é tão forte, tão seguro de si, tão vasto no seu imperio?

Ninguem.

Pois este poderoso senhor, que parece dispôr do universo inteiro, não passa dum pobre mendigo que percorre as estradas e encruzilhadas da vida, de mão estendida, suplicando pão para a boca, luz para o espirito e clemencia para o seu «furor desatinado». Se concebe um grande amor — um abraço universal para chamar ao mesmo lar fraterno os irmãos dispersos e irasciveis — ei-lo a dividir-se em odios e tribus que se agridem e se despedaçam, sem sombra de piedade.

Baixa um Deus ao mundo para o resgatar das ignominias em que sucumbem os seus cantos de vitoria e orgulho...

Como o recebe?

Lapida-o, esbofeteia-o e prepara-lhe a morte, cobrindo-o de sarcasmos. O sacrificio da vitima, em vez de levá-lo a compreender a sua miseria e a sua maldade, exaspera-o e lança-o em nova cegueira — ser o artifice do seu destino, o arquiteto da sua casa assente na rocha escarpada do desespero.

— Deixai-me só, brada ele, a fim de que o «homem novo» surja das ruinas da mentira e da civilização!

Desabam torres, os templos, as certezas, as miragens e os principios do crêr e do saber. Que enorme fragor de batalha abala nos seus alicerces a Torre de Babel!

Quem vive? Quem se salva?...

Fumegam as cidades destruidas, ardem as searas e as esperanças, seca-se nos labios o perdão, a ferocidade tripudia sobre os cadaveres insepultos e a loucura de vencer gera espectros nefandos, insaciaveis.

Como limitar a marcha do espanto e do terror?

Onde acaba o homem e onde começa a fera?

Que dôr criará a libertação?

Uma ideia suscita outra ideia, uma ambição outra ambição, uma espada outra espada, um rancor outro rancor. Como em certa visão do Apocalipse, a Desgraça apodera-se dos habitantes do orbe, ao som das trombetas.

Que nos revelam elas?

— «Buscai a Justiça no Bem e afastai do coração a Iniquidade!»

O homem, porém, não cede a exortações suaves, pois prefere esmagar na revolta o seu derradeiro adversario, crendo quebrar assim a ultima grade da sua prisão.

Despede golpes para a direita e para a esquerda, fere, derruba e salpica de sangue a sua alucinada alma, antes de perceber que se crucifica a si proprio, retalhando os membros e rasgando o peito, na ilusão de que triunfa dum inimigo que julga estranho á causa que defende e ao perigo que o seduz.

SOB o titulo sugestivo «Pauvre Espagne!» o «Journal de Genéve» publica um artigo de grande oportunidade, assinado por um dos seus criticos internacionais, e onde se encontra materia a considerar.

«Como na maior parte das guerras civis os chefes dos dois blocos espanhois apoiam-se sobre o estrangeiro, com risco de matar a sua propria Patria».

E noutro passo:

«E' errado julgar a situação apenas á luz dos regimes politicos dos diversos paises. A par da politica interior que em forte medida exerce a sua influencia sobre a politica exterior, ha interesses nacionais que ficam imutaveis, e que muitas vezes afogam as simpatias partidarias. Alguns jornais franceses da direita estão, por exemplo, mais inquietos com a acção italiana e alemã no Marrocos espanhol do que com a acção moscovita em Madrid. O «raid» dos aviões italianos preocupa-os, e a chegada do cruzador «Deutschland» a Ceuta lembra desagradavelmen a visita inesperada da «Panther» a Agadir.

Quanto á Inglaterra, que não se move por sentimentalismos, os interesses do seu Imperio passam por cima de tudo: que a Espanha tenha um regime interior da direita ou da esquerda, isso não tem nenhuma influencia nas suas tradições monarquico-democraticas. Mas que uma Espanha fraca ou uma Alemanha ou Italia fortes detenham Ceuta, eis o que soberanamente a interessa. Londres não abandona as chaves do Estreito a outros. Ceuta pode tornar-se uma ameaça sobre Gibraltar».

* * *

AGOSTO, caloroso, tem sido, através os seculos, o mês das grandes lutas historicas da ardente Espanha. Foi em agosto de 1808 o primeiro cêrco de Saragoça, pelos franceses, e é de então a «Jota» famosa em que a Virgem do Pilar diz que «não quere ser francesa, quere ser «capitana» da tropa aragonesa». Foi em agosto de 1839 que, pelo Convenio de Vergara, e com o celebre abraço de Espartero e Maroto, terminou a guerra dos carlistas, ficando o ultimo dos dois generais como simbolo da traição.

E agora, depois de haver sido em agosto a sublevação de Sanjurjo, o soldado que havia de acabar tragicamente em Portugal, nova guerra civil faz estremecer a Espanha no mês fatidico em que morreram Velasquez e Lope de Vega.

* * *

DO ilustre escritor sr. Artur Lobo d'Avila recebemos uma carta em que diz da sua estranhesa, por não haver sido citado o nome de D. João II, entre os reis e principes que repousam na Batalha.

Como a comemoração era dos feitos de Aljubarrota, compreende-se que a sua figura ficasse um pouco nu sombra.

Apesar disso, não faltou quem se referisse á dinastia de Avis em termos que abrangiam o rei de ferro—grande pelo caracter, pela coragem e pelo sacrificio em prol da Patria.

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, no Maria Vitoria, pela Companhia Maria das Neves, a estreia da revista "Feira de Agosto"

Com a reaparição no teatro de revista do ilustre actor Estevão Amarante e o concurso do actor comico Alvaro Pereira, que vai realizar o «compére», a companhia Maria das Neves, da qual continuam fazendo parte os populares artistas «Costinha» e Alvaro de Almeida, estreia, amanhã, no Maria Vitoria, em duas sessões, a revista em 2 actos «Feira de Agosto», original de «Meia duzia deles», musica de Rebocho, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, dividida em 20 quadros, cujos titulos são os seguintes:

Na presença do publico ilustrado!... Feira de Agosto, O bom filhó á casa torna, Quem quer merendar?, Desafio Internacional, Baile Romantico, De passagem..., Esquimaux fresquinhos!, Posto C. T. 1 Y. Ó. Ó., A coquette antiga, Lanceiros da India, Raio Y, Não posso dormir só, Inevitavelmente!, Baile de S. Pedro, Olimpiadas!, Mulheres de Ovar, Faz que anda mas não anda..., Coluna motorizada e A grande rebelião *(apoteose)*.

Atrás do reposteiro

Terminaram os espectaculos, este verão, do Teatro do Povo. Livres do seu contrato os artistas que constituiam o seu elenco, vão iniciar novos trabalhos junto das empresas em que estão contratados. Dentre estes, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que vai interpretar no Trindade a peça «Ama e senhora», antes de iniciar os seus ensaios fará uma temporada de repouso fora de Lisboa.

— Foi nomeado, interinamente, comissário do governo junto do Teatro Nacional, o sr. dr. Pereira da Silva, que faz parte do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional.

— Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do «Cuyabá, a «vedeta» Luiza Satanela, que se faz acompanhar de sua irmã e de mais 37 volumes com todo o seu guarda-roupa artistico.

— Com sua familia está passando o verão em Oliveira de Frades, o nosso camarada da Imprensa e escritor teatral José Sarmento.

— Na proxima segunda-feira iniciam-se no Variedades os trabalhos para a montagem da revista «Arre, burro!», ficando igualmente concluido nesse dia todo o guarda-roupa, confeccionado pelos «ateliers» Paiva.

— O actor Carlos Leal continuará, na futura epoca de inverno, contratado do empresario Antonio de Macedo.

— Tiveram a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida os artistas Vime de Sousa e João Silva Junior, que hoje seguiram para o Rio de Janeiro, contratados do empresario Jardel Jercolis.

— Foi fixada para a proxima semana, em dia que se anunciará oportunamente, a estreia, no Apolo, da revista popular «O' Graxa!», cujo «compére» vai ser realizado pelo actor Nascimento Fernandes.

— Hoje e amanhã, á noite, efectuam-se no Variedades, as ultimas representações da peça «Morena-Clara», que retira do cartaz em pleno exito.

Café Luso

Hoje cantam dois consagrados e estimados artistas, Maria do Carmo Torres e Julio Proença. Amanhã, das 15 e 5 ás 19 horas, grandiosa «matinée» com os apreciadissimos artistas Berta Cardoso, Alberto Ribeiro e Francisco Santos (no jocoso). O Café Luso, na sua boa ordem e arte, não tem rival.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

HOJE
VARIEDADES
e
AMANHÃ

DESPEDIDAS DA GRANDE PEÇA POPULAR

MORENA-CLARA

38 38

COMPANHIA DOS TELEFONES

AO PUBLICO

ESTAÇÃO «POÇO DO BISPO»

Previne-se os Ex.mos Assinantes e o Publico em geral de que, de futuro a ligação á Estação do Poço do Bispo se obterá marcando "38" em vez de «8» como até aqui.

38 POÇO DO BISPO 38

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5320 .... 300.000$
4257 .... 30.000$
6826 .... 10.000$
5327 .... 7.000$
5319 .... 3.080$
5321 .... 3.080$

Premiados com 2.000$00

187 1327 1455 1938 3579
4216 4235 6166 6174 8349

Premiados com 1.000$00

567 655 765 1001 1620
1659 2659 2846 2999 3399
3659 3798 4699 4859 5139
5223 6468 7723 8529 9634

Premiados com 600$00

1 30 75 103 123
467 520 552 741 793
826 847 869 909 1165
1337 1530 1544 1545 1690
2060 2227 2403 2474 2500
2629 2641 2716 2811 2935
3056 3436 3493 3559 3651
3675 3695 3726 3754 3875
3902 4003 4086 4201 4226
4230 4408 4465 4580 4837
4850 4870 4893 4902 4911
4945 5228 5232 5432 5557
5681 5888 5932 6064 6125
6231 6275 6306 6400 6466
6562 6690 6787 7096 7132
7160 7211 7651 7924 7987
8030 8043 8067 8134 8623
8922 8985 9121 9167 9196
9199 9360 9366 9517 9600
9829 9850 9935 9996 10061
9828 9850 9935 9996 10061
10096 10187 10188 10278

Premiados com 320$00

DEZENA

27 62 65 84 85

CENTENA

116 141 151 159 176 184
202 209 226 237 245 263
266 287 337 358 385 400
424 425 458 460 481 483
527 577 587 610 620 650
666 694 713 719 737 745
749 788 800 840 854 858
867 896 946 951 953 969
982 996

MIL

1008 1063 1084 1092 1104
1124 1127 1149 1160 1164
1174 1176 1180 1186 1187
1207 1214 1231 1245 1290
1291 1294 1295 1306 1325
1332 1346 1352 1355 1401
1410 1412 1420 1426 1427
1436 1457 1494 1499 1531
1573 1588 1592 1601 1695
1610 1614 1626 1627 1631
1660 1693 1714 1719 1725
1780 1786 1825 1831 1841
1854 1857 1862 1867 1872
1876 1901 1995

DOIS MIL

2021 2030 2034 2037 2041
2042 2050 2075 2081 2110
2115 2120 2139 2166 2168
2170 2204 2220 2232 2243
2247 2248 2255 2256 2281
2282 2324 2328 2357 2363
2369 2456 2483 2524 2529
2536 2553 2564 2635 2661
2662 2670 2685 2725 2744
2745 2763 2764 2773 2789
2792 2793 2806 2813 2825
2838 2853 2879 2889 2890
2896 2901 2902 2903 2922
2925 2969 2980 2994

TRES MIL

3022 3025 3049 3143 3160
3171 3185 3186 3201 3231
3236 3256 3270 3274 3304
3314 3320 3363 3379 3391
3417 3418 3448 3481 3515
3527 3530 3533 3544 3563
3567 3603 3619 3634 3637
3640 3641 3643 3700 3723
3758 3763 3797 3841 3852
3853 3869 3880 3894 3918
3943 3950 3951 3962 3933
3974 3990

QUATRO MIL

4040 4076 4079 4102 4125
4135 4140 4153 4161 4177
4205 4213 4217 4236 4242
4268 4271 4272 4303 4347
4379 4381 4398 4421 4425
4439 4455 4467 4488 4586
4583 4596 4599 4614 4615
4658 4667 4685 4688 4690
4704 4759 4785 4832 4846
4852 4869 4892 4927 4930
4939 4942 4944 4952 4964
4972 4976

CINCO MIL

5000 5023 5086 5103 5103
5116 5118 5138 5182 5198
5211 5244 5247 5255 5291
5313 5328 5331 5354 5387
5405 5407 5409 5419 5422
5436 5465 5477 5541 5544
5594 5597 5605 5626 5642
5673 5680 5699 5708 5709
5738 5743 5750 5758 5793
5801 5817 5818 5827 5833
5836 5851 5852 5875 5878
5881 5929 5946 5952 5957
5953

SEIS MIL

6014 6030 6041 6044 6073
6091 6098 6117 6135 6161
6179 6234 6251 6257 6259
6266 6281 6284 6289 6350
6397 6399 6470 6428 6430
6445 6450 6495 6502 6505
6517 6522 6538 6543 6544
6551 6553 6558 6563 6609
6652 6657 6671 6687 6741
6745 6757 6770 6780 6782
6809 6816 6822 6832 6853
6891 6917 6924 6926 6947
6951 6955 6970 6980 6981
6983 6988 6997 6999

SETE MIL

7033 7054 7068 7069 7108
7123 7131 7142 7148 7167
7169 7170 7188 7189 7198
7239 7252 7259 7286 7295
7316 7320 7321 7351 7361
7403 7405 7427 7463 7466
7468 7500 7501 7503 7506
7510 7514 7526 7539 7556
7568 7586 7587 7606 7616
7629 7687 7692 7713 7751
7755 7765 7767 7787 7793
7810 7828 7850 7866 7962
7971 7972 7976 7994

OITO MIL

8015 8022 8044 8064 8121
8135 8139 8140 8158 8186
8197 8229 8306 8317 8333
8340 8348 8350 8351 8365
8387 8404 8427 8441 8460
8462 8470 8472 8492 8510
8533 8546 8562 8564 8574
8578 8583 8591 8595 8601
8616 8629 8647 8654 8656
8684 8690 8703 8711 8715
8726 8732 8734 8763 8835
8840 8858 8860 8864 8869
8891 8919 8948 8958 8960
8964 8991 8999

NOVE MIL

9027 9069 9107 9123 9128
9205 9208 9233 9264 9296
9303 9310 9312 9315 9319
9326 9333 9334 9346 9358
9361 9372 9394 9399 9411
9424 9433 9445 9451 9458
9541 9562 9580 9594 9617
9644 9645 9656 9701 9702
9709 9725 9730 9731 9733
9742 9763 9776 9782 9785
9787 9818 9887 9903 9936
9939 9956 9959 9961 9964
9980 9984 9988

DEZ MIL

10029 10037 10039 10040
10055 10059 10063 10083
10087 10088 10107 10134
10143 10159 10202 10208
10241 10249 10259 10293

Os numeros cuja terminação seja em **0** e em **7** têm o premio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **5301** a **5400** são premiados com **400$00** correspondente á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **4201** a **4300** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

Não Hesite!!
AMANHÃ
VÁ
TAMARIZ **Almoçar** ao **ESTORIL**
EMENTA: Frios variados — Salmonete grelhado à *maitre* d'Hotel — Figado de vitela — Dôce e Fruta
Esc. 15$00 MARISCOS

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se R. Andrade Corvo, 4

Tenha a certeza...
que o café de «A Moreninha»
é o unico que lhe
sabe bem
346, Rua dos Fanqueiros, 348
em frente ao portão da Praça da Figueira)

Programas de hoje

ODEON Telef. 6283
A's 21 e 15
A BANDEIRA
Em nome da Lei

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Preços populares
Noite de Pecado
O Bandoleiro do Amor
A CUCARACHA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Um crime num terraço
O Turbilhão da dança

DESPORTES

A assembléa do Sporting

Na séde do Sporting realizou-se ontem a assembléa geral ordinaria daquela colectividade, para apreciação do relatorio e contas da direcção e eleição dos novos corpos gerentes.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. engenheiro Ernesto Navarro, secretariado pelos srs. Paulo Vieira e J. Silveira.

A sessão foi largamente concorrida e só dificilmente se podia ingressar no salão onde funcionava a assembléa. Logo de inicio se notou certa agitação e no decurso dos trabalhos verificou-se haver duas correntes distintas, embora a que formava a oposição fôsse menos numerosa.

Aberta a sessão usaram da palavra varios oradores, entre eles os srs. dr. Arnaldo Adler, Nunes Silva, dr. Oliveira Duarte e Madeira Pimenta, tendo-se a assembléa conservado um minuto em silencio pelo falecimento de Mario de Morais e Veiga Pinto, socios prestigiosos da colectividade.

Em face da forma agitada como os trabalhos estavam decorrendo, ao entrar na ordem da noite, usou da palavra o sr. Jorge Simões, que antes de fazer referencias ao relatorio lembrou a necessidade de todos os socios se comportarem com a devida calma, a fim dos assuntos a debater poderem ser devidamente esclarecidos.

Falaram depois os srs. dr. Leitão Machado, Oliveira Duarte, A. Adler, Alberto Pimenta, Francisco Franco e Virgilio da Fonseca, merecendo referencia especial a forma brilhante como este ultimo orador, apreciou a materia contida no relatorio, concluindo por fazer o elogio á obra da direcção cessante.

A direcção respondeu sempre com muita clareza a todas as preguntas formuladas. Passou-se depois á eleição dos corpos gerentes, verificando-se haver duas listas, figurando na da oposição o dr. Palma Carlos, cap. Alberto Figueiredo, João Francisco, Luiz Aquino e outros.

A eleição deu o seguinte resultado:

Direcção:—Dr. Oliveira Duarte, presidente; Retamosa Dias, Carlos Queiroga Tavares, Ernesto Fernandes, José Dias Filipe, Rafael Rodrigues, Tomaz Pereira, Francisco Franco e Filipe Conrado.

Conselho Fiscal:—Afonso Macedo, presidente; José Manuel Martins, Julio Pereira Dias, Miguel Silva e Martinho de Oliveira.

Assembléa geral:—Ernesto Navarro, presidente; Alvaro Frade, Germano Brandão, Joaquim Silveira, Pedro da Camara Freitas e Alvaro Ribeiro Lopes.

Esta lista teve cêrca de 250 votos ao passo que a da oposição não conseguiu reunir 80 votos.

Antes de encerrada a sessão o sr. Afonso de Macedo disse que o dr. Palma Carlos lhe havia pedido para esclarecer a Assembléa, que mesmo que fôsse eleito, não aceitaria o lugar para que um grupo de consocios o havia indicado. A sessão encerrou-se cêrca das quatro horas da madrugada, tendo sido aprovados votos por aclamação, á Imprensa, ao dr. Palma Carlos e ao maestro Flaviano Rodrigues.

Correio aéreo

Partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero-Portuguesa com passageiros para aquela cidade e correio para a Europa, Marrocos, Africa Ocidental Francesa, America do Sul e outros destinos.

Unica exibição dos filmes "Variedades,, e "Sangue na guelra,,, hoje no Coliseu

Só tem a lucrar o publico que fôr esta noite ao Coliseu. Novo programa e excelente. Dois grandiosos filmes, além de quatro soberbos complementos. Colossal espectaculo a preços baratissimos. Unica exibição da famosa super-produção Variedades, de intensa emoção, em que se sucedem os lances mais empolgantes do amor, do ciume e do odio. Três grandes astros do cinema nos principais papeis: Annabela, Fernand Gravey e Jean Gabin. A novela de aventuras «Sangue na guelra», com o imprevisto dos filmes de acção e de que é interprete o grande actor Ken Maynard. «O rato voador», desenhos animados e coloridos; actualidades Pathé e dois documentarios, com os «Aspectos de Barcelona» e «Barreiro».

Amanhã (domingo) em «matinée», ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas, far-se-á a exibição do gigantesco filme de aventuras «A Montanha Misteriosa» com Ken Maynard, o idolo das plateias populares, e o seu cavalo Tarzan. Este filme tem 25 partes.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A atitude do Govêrno português

em face do problema da neutralidade

E' do teor seguinte a resposta do governo português á proposta de um acôrdo de não intervenção na guerra civil de Espanha, resposta que foi comunicada ontem pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Armindo Monteiro, aos representantes dos governos francês e inglês em Lisboa:

«1—Dado o convencimento dos Governos de S. M. britanica e da Republica francesa de que o acôrdo de não intervenção na guerra civil de Espanha que está em negociações pode contribuir para o fim da luta que ensanguenta a Espanha e, mais ainda, para afastar da Europa a ameaça de graves complicações internacionais e não desejando para si a responsabilidade de impedir ou de demorar a conclusão de um acôrdo que, segundo a opinião referida, tão beneficos efeitos pode ter, o Governo português dá a sua adesão de principio á idéa que presidiu á proposta feita.

2—Ao fazê-lo porém não pode, para bem da sinceridade das relações internaiconais, deixar de fazer algumas observações e reservas—das quais a primeira é a seguinte:

Ao aceitar a discussão de uma proposta com o largo alcance indicado, parte o Governo português da idéa de que o acôrdo, uma vez concluido, deve ser cumprido com inexcedivel rigor; entende que o não cumprimento ou uma observancia sem severidades das clausulas que se estabelecerem, representarão causa seria de desconfiança mutua e de desunião internacional.

Deseja por isso o Governo português frisar que, em sua opinião, a aplicação do acôrdo deve ser cercada das garantias indispensaveis para que os povos acreditem na perfeita isenção e imparcialidade dos Governos e para que os resultados adquiridos correspondam na verdade ás intenções dos signatarios.

Não só por isso mas tambem por que as paixões que á volta da guerra civil de Espanha se desencadearam em certos paises, tornam a efectivação do acôrdo singularmente dificil, indispensavel é a maior ponderação na amplitude a dar ás clausulas mencionadas.

3—A proposta apresentada pelo Governo francês respeita sobretudo aos paises que fabricam armas e munições ou que dispõem de grandes «stocks» de umas e de outras. Não é esse o caso nem do Governo nem dos particulares em Portugal.

A adesão deste Governo só pode ter interesse sob o aspecto do transito; mas é bem evidente que se os paises produtores de armas e munições as não venderem a qualquer das partes em luta, nem sequer o papel de via de passagem poderá ser exercido, ainda que só por hipotese, pelo territorio português.

O Governo português entende pois que é sôbre a venda das armas e munições nos paises pordutores que pode vir a tornar-se necessaria a mais severa fiscalização.

4—Chama o meu Governo de modo especial a atenção dos Governos interessados no acôrdo proposto para os perigos que a guerra civil de Espanha pode fazer correr a Portugal. Nenhum outro país está em situação identica. A nenhum outro Governo pode o desenlace da guerra civil criar responsabilidades de defesa propria semelhantes ás que, de um momento para o outro, pode criar ao Governo português.

A ponderação destes factos força-me a declarar que a adesão de principio antes dada não tolhe, seja no que fôr, as liberdades de apreciação das circunstancias e de acção que ao Governo português possam impôr os deveres indeclinaveis de defender a paz interna, de salvaguardar as vidas, haveres e liberdade dos cidadãos, de assegurar a integridade e independencia nacionais.

5—Cumpre-me ainda salientar a este respeito que, logo que entre em discussão o texto do acôrdo, fará o Governo português as sugestões que entender necessarias.

6—Por fim, como particularmente interessado nos acontecimentos que se desenrolam em Espanha, o Governo português não pode deixar de solicitar a atenção dos paises interessados no acôrdo para as condições de extrema violencia em que está correndo a luta civil no país vizinho.

Obedece ao fazê-lo a imperioso comando de consciencia e em nome de sagrados principios de humanidade, em nome do afecto fraternal que liga o povo português ao povo espanhol; fá-lo por pensar que nesta guerra civil não está em jogo apenas a sorte da Espanha.

Sabe-se hoje, de modo a não deixar duvidas, que as milicias comunistas e anarquistas praticam nos lugares que dominam um regime de terror metodico. Destroem o grande e secular patrimonio publico e privado da Espanha, a riqueza acumulada por muitas gerações, como se obedecessem a um plano preconcebido. Assassinaram em massa, com fria premeditação, em muitos pontos, os individuos pertencentes ás classes sociais que consideram indesejaveis, privando a Espanha em muitos casos de nobres servidores e de alguns dos seus valores mais altos.

Parece ao Governo português que, ao lado do acôrdo de não intervenção que lhe é proposto, figuraria bem a condenação de semelhantes processos de transformação social».

A violação do territorio nacional

O Governo português mandou ontem mesmo apresentar em Madrid a sua reclamação de reparações morais e materiais pela violação do territorio nacional cometida por uma força armada espanhola no dia 13 do corrente.

Consta-nos que a nota portuguesa foi redigida em termos de grande energia.

Banda Municipal de Serpa

Veio apresentar-nos cumprimentos a banda municipal de Serpa, que tomou parte nas festas da Batalha. Compõe-se de 35 figuras que formam um apreciavel conjunto artistico sob a regencia do maestro sr. Antonio Almeida e Oliveira.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Xangai».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

BARCO VOLTADO

Um pequeno bote tripulado por duas crianças que corriam em auxilio da mãi, quando esta se achava em perigo, numa das praias dos arredores, corre grave risco de se afundar.

Felizmente, os socorros não se fizeram esperar e só então se viu que se tratava da desastrada familia Pipocas, que mais uma vez deu que falar.

A cena do salvamento daquela infeliz familia, é um verdadeiro achado de graça e humorismo, e vem primorosamente descrita e desenhada a côres numa das paginas do numero de hoje do nosso colega petiz «O Senhor Doutor», o jornal que continua a fazer as delicias da petizada.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria da Assunção Schroeter Viana de Siqueira Freire, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Joana Peixoto Chagas Santana, D. Maria Tereza da Cunha de Eça Costa e Almeida, D. Ana de Almeida Correia Leal e D. Maria Carlota de Carvalho Chianca.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Emilia Ribeiro de Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16 de Julho findo o casamento da pintora sr.ª D. Maria Teresa Marcelino, filha do sr. major José Marcelino e da sr.ª D. Maria Teresa Sequeira Marcelino, com o arquitecto sr. Antonio Egéa y Gomez, filho do sr. dr. Jesus Egéa y Oltra e da sr.ª D. Agueda Gomez y Gomez. Foram padrinhos por parte da noiva o sr. dr. Anselmo Patricio e sr.ª D. Maria Perpetua Aires de Seixas Patricio e por parte do noivo o sr. dr. Francisco Geraldes e sr.ª D. Josefa Geraldes.

O acto foi revestido de grande solenidade e na corbelha dos noivos viam-se valiosas e interessantes prendas.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua irmã a ilustre pianista sr.ª D. Oliva Guerra, partiu hoje para o Palace de Vidago o nosso amigo e distinto medico sr. dr. Carlos Guerra.

DE LUTO

D. Francisco Henrique Brito do Rio

Foi sepultado na ultima quarta-feira, acompanhado á ultima morada pelas poucas pessoas que da sua morte tiveram conhecimento, um homem que marcou no meio comercial e principalmente no meio maritimo da nossa terra pela competencia, pelo caracter e pela honestidade do seu procedimento, o comandante Brito do Rio, de quem se devem recordar com saudade os que viajaram na carreira dos Açores nos velhos «Funchal» e «S. Miguel», que ele comandou. A sua modestia, nunca desmentida manifestou-se ainda com a determinação de que do seu falecimento não fôsse feito anuncio nem dada noticia.

Açoreano ilustre, de familia fidalga, atraiu-o o mar que rodeia a sua ilha natal e de tal forma o empolgou que ele foi sempre, até ao fim da vida, o homem do mar, que ás coisas do mar principalmente dedicava a sua actividade. Iniciou a carreira como praticante de piloto, galgou todos os degraus da hierarquia até ocupar o de chefe de serviços da Empresa Insulana, e ainda ha pouco fôra escolhido para representante da Marinha Mercante na Camara Corporativa, cargo de que o afastou a doença que agravada com o desgosto da morte de um filho querido, dentro em pouco o afastou de toda a actividade.

Festas no mercado da Trafaria

Prosseguem com grande animação e brilhantismo as festas no Mercado Municipal da Trafaria. Amanhã, as 17 horas, «matinée», e das 22 e 30 em diante, baile.

Dois pontos importantes

Erwin Wiener

e o

Victoria Bar

PARQUE MAYER

Petiscos internacionais

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Visões tragicas arrancadas a uma pintura de Goya

um domingo, em Somosierra... — A missa campal dos "requetés"

NA ALDEIA MAIS HUMILDE DE CASTILLA LA VIEJA, 13—Era um domingo, em Somosierra.

A floresta azul do Guadarrama acordára, á luz do sol, mais quente que uma caricia. Havia como que uma tregua de paz no espaço. Os canhões não tinham ainda troado, e nas primeiras linhas, nos parapeitos mais duramente castigados, as espingardas estavam caladas, como que amendrontadas pelo silencio enorme, que descia das alturas, numa benção divina. Entre as forças. havia varias «esquadras» de «requetés», desses que, sob o fogo, não obedecem aos oficiais, nem á prudencia, escalando, corajosamente o terreno, e caem, rolam, com a sua boininha encarnada.

Era domingo, dizia eu. Um padre navarro, alto e tostado, duro e tragico como uma figura de Zurbaran, oficial do Tercio, envergára os trajos de sacerdote. Uma casula branca palpitava lentamente no verde escuro da paisagem. O altar era um rochedo. Dir-se-ia que o Cristo de Montana subira recuando o Calvario. E a missa campal começou, grandiosa, ante a serenidade da manhã, bela demais para os homens, a quem Deus nem sempre pode perdoar. Os bravos «requetés», de joelho em terra, ao lado a boina vermelha como uma mancheia de papoulas, traçada pela espingarda, haviam-se ocultado com o terreno de pinheiros altos e bastos, que se estendiam numa abobada de arquitectura vegetal. O altar, porém, numa clareira, estava a descoberto. Viam-no as estrelas, que mesmo de dia andam a rondar o ceu, e Deus, lá nas alturas, onde não chega o nosso olhar. E a missa prosseguia, grave e lenta, na ascenção da manhã já toda em fogo. Alguns «requetés» choravam, lembrando-se, talvez, dos que haviam tombado no lusco-fusco da madrugada. Era pelos vivos e pelos mortos que o padre erguia agora, nas suas mãos duras, ainda negras de polvora, a hostia sagrada.

Então, um abutre, de asas enormes, começou a fazer circulos sobre o terreno. Lá do alto devia apenas divisar a casula muito branca do sacerdote, um farrapinho de neve, que ora se aquietava, ora esvoaçava, tremulamente.

O avião picou rapido, e três descargas brutais sacudiram o terreno. Nenhum «requeté» se mexeu e a missa prosseguiu, entre o latim barbaro e um toque suave, argentino, duma campana, que repetia, repetia sempre o mistico chamamento.

De novo, o ar foi despedaçado por três estampidos violentos.

Franças de pinheiro, cortadas cerce e uma chuva de estilhaços em braza caiu naquela nave, que tinha por aboboda o ceu. De joelho em terra, estatuas de bronze imoveis, os heroicos navarros nem sequer olhavam para onde vinha a morte. As boinas vermelhas eram um campo de papoilas, e muitas andam tingidas com o proprio sangue. Mas desta vez nada, nem uma arranhadura! Terminara o divino oficio. O *passaro negro*—desaparecera em direcção a Buitrago, em circulos altos de receio, fugindo ao cano das metralhadoras.

Então, o comandante da «esquadra» *requeté* o tenente-coronel Radau, empunhando a bandeira, subiu o altar. Desfraldou-a largamente, bem alto, para que o aeroplano, se, por acaso, voltasse, visse bem o Sagrado, o apaixonado Coração de Jesus que nela ardia em vivas labaredas, num holocausto a Deus, á Patria.

E o cantico de morte da esquadra navarra, que partira ao assalto das trincheiras inimigas, mais largo e forte nas primeiras estrofes, mais apagado e lento lá longe, mas percutindo, sempre entre jactos de metralha e a colera dos canhões, ouviu-se toda a manhã em Somosierra, como que abalando a seus fundamentos de granito. Foi nesse dia que os *requetés* conquistaram Buitrago, um dos mais altos vertices. Alguns bateram-se como leões, outros morreram como crianças, tontas de heroismo, com um sorriso que nem a agonia gelou!

* * *

O drama agora é outro. E' o contraste. Uma pagina da Goya, que se pinta. E' dele um desses fuzilamentos sinistros dos franceses, em «Cuatro Caminos», á luz sangrenta dos brandões, com o pelotão de morte já alinhado.

Num arrebol de fogo, destaca-se salpicada de colera, ulvando desprezo, a cabeça e prodigiosamente veridica do homem que vai ser executado. E' uma blasfemia humana, sagrada pelo patriotismo. A revolta é maior do que a dôr. Goya deve ter visto «aquilo».

Após essa tragedia, quantas não vieram depois? Houve sempre sangue na alma de Espanha. Nem mesmo com a Republica, na sua essencia generosa, o garrote deixou de funcionar. Que admira, pois, agora que se trava uma luta de morte, melhor, uma guerra de expiação, que os inimigos duns e doutros caiam todas as noites fuzilados, no silencio dos campos e das cidades adormecidas? O gordo e afavel padre Redim, capelão duma coluna, contanos alguns episodios, com um realismo arrepiante, que deixa em farrapos a mais fria sensibilidade.

Os fuzilamentos são sempre precedidos por um processo sumario. Na cidade X ha-os duas vezes ao dia. Pelo meio da tarde e á noite. Os socialistas e comunistas de idéas são poupados. O que se procura é exterminar, «dimpar» a Espanha dos terroristas de grande tipo, os homens perigosos que, com a artelharia civil, manipulam a morte.

As execuções são feitas na estrada, á porta do cemiterio. Quasi todos os comunistas, embora sejam ateus, querem que aos seus ultimos momentos assista um sacerdote.

Como isto é profundamente espanhol, ou por outra, castelhano! O organizador das juventudes marxistas de determinada cidade, morreu com o crucifixo nas mãos, pedindo a Deus perdão dos seus males, diz-nos o padre Redin.

E' de noite! Em cinco automoveis vieram os condenados. Os farois projectam uma luz viva sobre a estrada.

O pelotão aguarda. A maior parte quere morrer com os olhos vendados.

Ha um, porém, que tremulo, algido, na loucura da morte, pede para ser executado, além de vendado, de costas para o pelotão. O muro sombrio do cemiterio e o perfil funerario dos ciprestes são o ultimo plano do cenario. De joelhos, na berma da estrada, são dois, três minutos de agonia. Uma ordem sêca, e sôa uma descarga. Doze, quinze alvos. Por vezes, ha os que morrem, com os dois punhos cerrados, vomitando injurias, mas quasi todos, no ultimo momento, confortados religiosamente, mostram-se serenos, reflectindo no rosto daquela infinita, aquela lassa tristeza da fatalidade irrevogavel. Se um foge, numa estonteada crispação de vida, através dos campos, apontam-se-lhe os farois. Sob o halo de luz a silhueta precisa-se, recorta-se; fantasticamente. E' só uns instantes, de resto inuteis. O fugitivo foi morreu mais longe.

ARTUR PORTELA

Um discurso de Roosevelt

A America condena todas as guerras

WASHINGTON, 15.—O Presidente Roosevelt pronunciou ontem um discurso em que se referiu á politica externa. Examinou a situação do continente americano e afirmou-se esperançado em que na proxima Conferencia Pan-Americana os chefes de estado americanos adotem medidas capazes de banir para sempre a guerra na America. Referindo-se á situação além-Atlantico, declarou: «Temos relações de franca amizade e calma compreensão com as nações europeias. Contudo é com inquietação que vemos como certos paises tratam os Tratados de que somos co-signatarios. E' grave ver-se que o espirito e a letra desses tratados são impunemente violados. A-pesar-disso, temo-nos esforçado por colaborar em todas as iniciativas internacionais para se evitar a guerra. Evitamos nós, americanos, firmar compromissos susceptiveis de nos arrastarem á guerra; evitamos tomar parte nas actividades da S. D. N., mas colaboramos com toda a boa vontade nos trabalhos feitos por Genebra, na ordem humanitaria e social. Não somos isolacionistas. Procuramos sómente evitar que nos arrastem para a guerra». O Presidente fez um quadro dos horrores das guerras e exclamou:

«Eu detesto a guerra! Posso afirmar, de resto, que a consciencia da America se revolta contra a guerra e que todo o agressor se aliena imediatamente das simpatias dos Estados Unidos».

Atacou o «fanatismo politico-economico de determinadas nações europeias» e manifestou a esperança de que se aceite a politica dos tratados de reciprocidade, pelo menos para que haja paz economica, factor—afirmou—que se liga com a paz politica.

Falou da neutralidade, dos poderes que a Constituição confere para a sua manutenção. E acrescentou «o meio mais eficaz de mantê-la está na prudencia e na determinação dos que ocupam a Presidencia e os Secretariados de Estado».

Confessou que, se estalasse nova guerra no continente, alguns milhares de americanos procurariam infringir as leis da neutralidade por causa do lucro. «Se temos de escolher entre lucros e a Paz, a nação responderá: nós escolhemos a Paz! E' impossivel fundar todas as nossas esperanças na neutralidade. Precisamos tambem do apoio positivo do povo. Os Estados Unidos poderão evitar a guerra se os encarregados da direcção da sua politica externa tiverem a coragem de dizer «não» aos imprudentes e aos egoistas. Não procuramos dominar as outras nações—concluiu—não ambicionamos expandir-nos territorialmente; não queremos o imperialismo e desejamos a redução dos armamentos mundiais. Temos fé na Democracia, na paz, na liberdade. A todos estendemos a mão de bons vizinhos. Aqueles que quizerem a nossa amizade têm que nos olhar de frente e aceitar a nossa mão».

Este discurso teve, sobretudo, bom acolhimento nos circulos politicos, pela sua sinceridade. Alguns interpretam o discurso como novo passo para o isolamento politico absoluto do país em relação á Europa e ao Extremo Oriente enquanto nesses continentes planar o perigo de guerra. Alguns circulos diplomaticos ficaram um tanto desapontados pelo facto do Presidente não se ter referido á neutralidade com respeito ao caso espanhol. Alguns explicam o facto da seguinte maneira: O Presidente falou a todas as classes do povo americano e era-lhe dificil referir-se a um assunto que, em face da lacuna da Constituição, se torna demasiado complexo para ser discutido ao microfone.—(Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A REPERCUSSÃO DA GUERRA CIVIL

O Govêrno inglês

para a gravidade de qu de material de guerra

LONDRES, 15.—Lord Halifax regressará a Londres na segunda-feira. Entretanto tem sido posto ao corrente da evolução da situação. O ministerio dos Estrangeiros publicou hoje o seguinte comunicado:

«O governo continua a dar todo o seu apoio aos esforços do governo francês para conseguir um acôrdo entre as potencias principalmente interessadas em evitarem, completamente, qualquer interferencia na presente luta que se trava em Espanha. O governo declara, por sua parte, o desejo, quando se conseguir o acôrdo geral, de proibir a exportação de armamento para qualquer dos campos em luta e tambem tomará todas as medidas ao seu alcance para evitar o fornecimento de aparelhos civis. Espera-se que um acôrdo dos outros governos a este respeito se consiga num futuro proximo. Entretanto não se têm passado licenças, desde o principio dos tumultos da Espanha, para exportação, para aquele país, de armas ou munições, em conformidade com a Lei de Proibição de Exportação de Armamento de 1931.

Verificar-se-á, certamente, que a manutenção duma estrita e imparcial atitude de não interferencia é essencial se temos que evitar que os infelizes acontecimentos em Espanha tenham repercussões serias noutro ponto qualquer.

Os subditos britanicos que auxiliem qualquer dos partidos em presença em Espanha, por terra, mar ou ar, não só correm um grave risco pessoal mas tornam dificil chegar-se ao acôrdo proposto. Esses subditos não podem esperar receber qualquer assistencia ou apoio, sejam quais forem as dificuldades que venham a encontrar numa empresa que vai de encontro aos objectivos que o Governo de Sua Majestade Britanica pretende alcançar».—(Havas).

Acentua-se o ambiente de incerteza em Paris

PARIS, 15.—Os comentarios dos jornais revelam a ansiedade causada pela demora da resposta da Alemanha á proposta francesa para a não intervenção na politica da Espanha. O «Petit Parisien» escreve: «Parece que existem actualmente em Berlim diversas opiniões: os meios diplomaticos desejam enviar a resposta, mas as pessoas que cercam Hitler desejam o contrario». Com respeito ás objecções italianas, o mesmo jornal diz: «O governo francês comunicou ao de Roma que não consentiria o recrutamento em territorio francês e que estudaria um sistema de fiscalização eficaz». O

Um aspecto do Governo Civil da Cor procederam as m

NTERNACIONAL
EM ESPANHA

hama a atenção

se reveste o envio
ara os beligerantes

orrespondente do «Figaro» em Roma
z: «As dificuldades levantadas por
da a parte criam um estado de coi-
s quasi inexplicavel e receia-se que
governo francês, não obstante a sin-
eridade das suas intenções, seja in-
apaz de dominar um movimento que
ecebe impulso das proprias forças de
ue é expressão».—(Havas).

O que se pensa em Berlim quanto á neutralidade

BERLIM, 15.—No que respeita á
eutralidade perante a situação de
spanha, os circulos oficiosos dizem
ue os esforços dos governos francês
inglês não conseguiram até agora
arantir essa neutralidade, tanto no
ue respeita ao governo de Madrid
omo relativamente ao partido mili-
ar. As noticias chegadas ontem á
arde a Berlim parecem reforçar a
pinião dos circulos dirigentes do
eich de que se deve esperar dum dia
ara outro uma reviravolta na si-
uação politica espanhola. Insiste-se
omeadamente no facto de que o
overno de Madrid está cada vez mais
ob a influencia dos elementos extre-
istas.—(Havas).

OTICIAS DA CATALUNHA

A vida em Barcelona

BARCELONA, 15.—Como já se no-
ciou, começam hoje a funcionar os
eatros de Barcelona em regime cor-
orativo. Foram suprimidas a *claque*,
revenda de bilhetes, as gorgetas e
s entradas de favor.

O antigo mosteiro de Padralbes,
equisitado pelo Comissario dos Mu-
eus do governo catalão, vai ser
ransformado em Museu de Arte Go-
ca.

O «alcalde» de Barcelona comuni-
ou aos jornalistas que na proxima
emana começarão os trabalhos de
emolição da cadeia das mulheres.
esde ha muito tempo que os ele-
entos operarios faziam campanha
ara a supressão daquela cadeia.—
Havas).

O que se diz em Baiona

BAIONA, 15.—O jornal «Frente Po-
ular» comunica uma noticia de
antander dizendo que o bombardea-
ento daquela cidade por aviões in-
urrectos fez muitas vitimas entre a
opulação. Anuncia que na região de
antander os guardas de assalto e
uarda civil, bem como milicianos,
onseguiram juntar-se ás forças re-
ulares das Asturias e infligiram uma
errota aos revoltosos nos arredores
e Luarca. Estes retiraram—diz ain-
a—deixando no campo 16 mortos e
aterial de guerra.—(Havas).

depois da devastação a que ali
as marxistas

Morreu Ricardo Zamora

o maior futebolista de Espanha

PARIS, 15.—Comunicam de Madrid que morreu o celebre guarda-rêdes espanhol Ricardo Zamora.—(Havas).

N. da R.—Surpreende-nos dolorosamente a morte de Ricardo Zamora, o guarda-rêdes nacional de Espanha e um dos maiores e mais celebres jogadores de de «footbal» de todo o mundo. Zamora morre novo, apenas com 36 anos de idade. Era um grande amigo dos portugueses, que por ele tinham um grande culto, desde 1921, data do nosso primeiro encontro contra a Espanha, em que Alberto Augusto o conseguira bater num «goal» de grande penalidade.

Ricardo Zamora

Ricardo Zamora era uma figura extraordinariamente popular não só em Espanha como em Portugal. Na sua primeira visita a Portugal foi alvo duma grande manifestação, sendo conduzido em Lisboa aos ombros dos entusiastas desde a estação ao hotel onde ficou hospedado.

Ricardo Zamora figura á cabeça da lista dos internacionais, com mais de quarenta encontros, seguido por Peña e Samitier. Cabe-lhe um largo quinhão nas vitorias obtidas pela Espanha sobre Portugal, pois só duas vezes—se bem nos recorda—deixou de defender contra nós as côres espanholas.

Ricardo tornou-se celebre como guarda-rêdes do Barcelona, passando em certo momento para o Madrid, que lhe ficou devendo as suas tardes de maior gloria.

Ha tempos, Zamora tornou publico o proposito de se retirar, mas já depois disso o seu concurso ao «team» espanhol tornou-se decisivo.

Morreu a maior figura desportiva de Espanha. Mas os portugueses relembrarão sempre as suas admiraveis exibições, insuperaveis de tecnica, e o seu trato e espirito lhano e afavel.

O crime da Lourinhã

continua por descobrir

O sr. dr. Eurico Serra recebeu hoje um telegrama do director da P. I. C. do Porto dando-lhe conhecimento de que o francês Ernest Denize e outro cadastrado, o «Pedro Maluco», estiveram naquela cidade nos dias 6 e 7 do corrente, tendo dito que iam internar-se em Espanha. Como se sabe estes individuos têm sido apontados como autores do assalto á Repartição de Finanças da Lourinhã.

Ontem foi preso proximo de Maiorca, o gatuno Oscar Bacchado Saldanha, autor dum furto de objectos de ouro na ourivesaria Campos, da Figueira da Foz. As autoridades daquela localidade apreenderam-lhe todos os objectos furtados e dois passaportes para França, com a data de 3 de julho. Como se presume que ele esteja envolvido no crime da Lourinhã foi o caso comunicado á Policia de Investigação Criminal.

O irmão deste preso tambem se encontra detido no Torel, por suspeita de que conheça o plano do assalto da Lourinhã.

Grande sarau de Arte

Realiza-se no proximo dia 28 no cinema Capitolio, uma simpatica festa em beneficio da Caixa de Auxilio dos Estudantes Pobres.

Deve-se esta altruista iniciativa á «Mocidade Academica», revista dos estudantes.

Não só pelo seu alto fim, mas tambem porque tomam parte nela alguns dos nossos melhores artistas, é de esperar que a nossa melhor sociedade ali acorra, melhorando assim a situação dificil de muitos estudantes, que em grande parte interromperam os seus estudos por falta de recursos.

Conferencias

O agronomo sr. Paulo Silveira da Cunha realiza amanhã, ás 15 horas, em Palmela, sede da Sociedade Musical Humanitaria Palmelense, uma conferencia subordinada ao tema: «Alguns aspectos do problema citricola da região de Setubal».

O FUTURO POLITICO DE ESPANHA

O antigo ministro Goicoechea

expõe-nos as perspectivas da revolução

(Dum dos nossos enviados especiais)

BURGOS, 12.—Goicoechea, chefe da minoria monarquica, no ultimo parlamento, tem a exuberancia e a franqueza dum espanhol de grande tipo. A sua simpatia pesoal conquista logo. Parece-se vagamente com Romanones, mas tem uma firmeza de opiniões e convicções que o outro, raposa ladina do «banco azul», nunca acusou na sua longa e agitada vida politica. Goicoechea é uma sinceridade que nunca se desmente. Ha luz no seu pensamento, uma luz viva que esclarece os mais pequenos meandros, contente de se revelar e de se afirmar. A morte de Calvo Sotelo impresisonou-o profundamente. Sente-se que a dôr ainda sangra no coração do amigo. Sem impaciencias, aguarda a hora da justiça, preparando o seu «dossier» de advogado. Enquanto não sobe á tribuna do pretorio, diz-nos com uma emoção que não se disfarça:

ANTONIO GOICOECHEA

—E' um facto indiscutivel que o assassinio de Calva Sotelo, combinado e executado com a evidente cumplicidade de alguns dos homens que ocuparam o poder até 17 de julho, despertou tal indignação, que a revolução militar e civil, preparada para este ano, se precipitou.

E depois:

—Este assassinio foi, indiscutivelmente, um facto vil, sem precedentes, nem sequer aproximados na historia dos crimes politicos.

—A Espanha sentiu-o e Portugal tambem!

—A dôr produzida no meu país foi profunda. Calvo Sotelo constituia uma legitima esperança para todos, não só pelo seu talento genial e pela sua larga cultura, mas ainda pelo seu prestigio moral.

—Quem foram os autores do crime?

Goicoechea:

—Fui escolhido pela familia para fazer no processo a acusação. Por esse motivo tomei conhecimento de pormenores e cumplicidades verdadeiramente atrozes. Não é esta, porém, a hora de revelar tudo quanto sei. Alguns dos autores dessa horrivel atrocidade, o capitão da Guarda Civil Fernando Condes, morreu combatendo. Mas ha outros, cujos nomes conheço, que oportunamente serão entregues á justiça, para que sofram um castigo exemplar. A Espanha deshonrar-se-ia se esse crime ficasse impune.

Preguntamos:

—Qual o caracter do movimento nacional que abalou a Espanha?

—Quem quer que tenha visitado a extensa zona de territorio nacional ocupada pelas tropas, observou, decerto, que o movimento iniciado em 17 de julho não tem um caracter exclusivamente militar. Traat-se dum levantamento unanime contra os que deshonraram e se opunham aos destinos da nação. Se o movimento fôsse, apenas, militar, teria provavelmente fracassado.

—Qual, então, o papel do Exercito?

—O Exercito manteve neste movimento nacional a iniciativa, secundada com verdadeiro e patriotico entusiasmo, pela viril e avassaladora energia de que todos estão dando provas, unindo-se para a grandeza de Espanha.

—Não ha, pois, partidos nesta hora do «lado de cá»?

—Todos sem distinção de opiniões, nem de crédos, estamos dispostos a não recuar, seguros do nosso triunfo. A vitoria virá mais cêdo ou mais tarde, mas tê-la-êmos, tão nitida e completa como a Espanha a merece.

—As forças da chamada reconquista?

—No interior contamos com elementos de sobra e com o espirito de sacrificio dos que lutam todos dispostos a oferecer as suas vidas em holocausto á Espanha. Lá fora, com amigos fieis, decididos a ajudar-nos com uma simpatia que nunca será bastante agradecida.

—Qual será o futuro politico de Espanha?

—Nós, monarquicos, colaboramos desde o primeiro instante neste movimento salvador. Quero dizer, até, que nos pertencem parte das suas responsabilidades. Mas tudo fizemos—ha que frisar!—«desinteressadamente». Sabemos bem, que só se trata agora de salvar a Espanha, e que na medida das nossas forças, ajuda-la-emos a salvar-se.

E com convicção, martelando a frase:

—Estamos-lhe dando tudo: dedicação pessoal, meios economicos, sacrificio de vidas, o que seja preciso!

—Qual a sua opinião sobre o futuro da causa monarquica?

—Tenho, naturalmente, uma opinião sobre o futuro politico de Espanha. As minhas convicções continuam tão firmes como nestes ultimos cinco anos. Por minha parte, não farei outra coisa senão obedecer e secundar o exercito no posto que me indicar.

A fechar:

—Deus quiz que os primeiros e gloriosos herois da reconquista de Espanha tenham sido homens que figuravam nas nossas fileiras. A guerrilha da Renovação Espanhola, que é constituida de rapazes das mais aristocraticas familias, conquistou em Somosierra louros imortais. A' sua frente morreu como um heroi Carlos Miralles, fino poeta de imagens bizarras e de alta espiritualidade, e o seu exemplo está sendo seguido por todos.

Volta a afirmar:

—Os monarquicos não querem outra coisa senão ser os primeiros no sacrificio.

ARTUR PORTELA

AGUAS DE S.TA MARTA — Ericeira

Aguas cloreladas sodicas, nitratadas e rádio-activas. Eficazes no tratamento de prisão de ventre, gastrites-átonas, linfatismo, etc., e eliminadoras do acido urico.

Balneario modelo com toda a aparelhagem moderna. Unico conjunto eréno-climatico no Pais. *Ericeira Telefone 8.*

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Alcidia Rodrigues
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

Gabinete Hidroterapico
— Avenida da Liberdade, 12-r/c —
Medicos-Directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. Ascenção Contreiras
Doenças nervosas e artriticas
Duches — b. Carbo-gasosos e de vapor — **Diatermia — Ondas curtas** — R. U. Violeta Infra-vermelhos — Elect. estatica — Massagens — Assistencia medica permanente
Classes pobres: 3.as, 5.as e sabados das 9 ás 11 horas

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro. 7 a 11
Telefone **23562**

Marisqueira

Café Restaurante

Telefone 231 Cascais

Este estabelecimento tem um esmerado serviço cosinha á portugueza e lista, Serviço de Bár, mariscos' Almoços e Jantares a preço fixo. Gabinetes no 1.º andar abérto durante a noite.

Parteira

Enfermeira

Partos e tratamentos. Preços modicos. Travessa da Peixeira, 7 2.º (a S.ª Bento).

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças legitimas

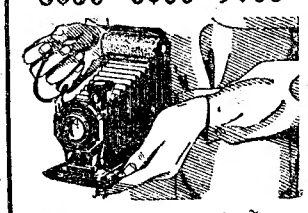
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

TITINA GOMES

Parteira-enfermeira. Pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Partos e tratamentos das doenças de senhoras em Lisboa ou fóra. R. Campolide, 5, 1.º D. Telef. 48527. Serviço permanente.

Divan-Sofá-Cama

moderno

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Alalaia, 28, onde existe sempre um grande stock.

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3 × 4 :	$25
6 × 9 :	$40
6,5 × 11 :	$50
9 × 12 :	$70

Postais : 1$50

Revelamos de graça os roles que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º-E.

Pensão francesa

Rua Anchieta, n.º 5, Chiado, recebe comensais: recomenda-se pelo seu esmerado asseio.

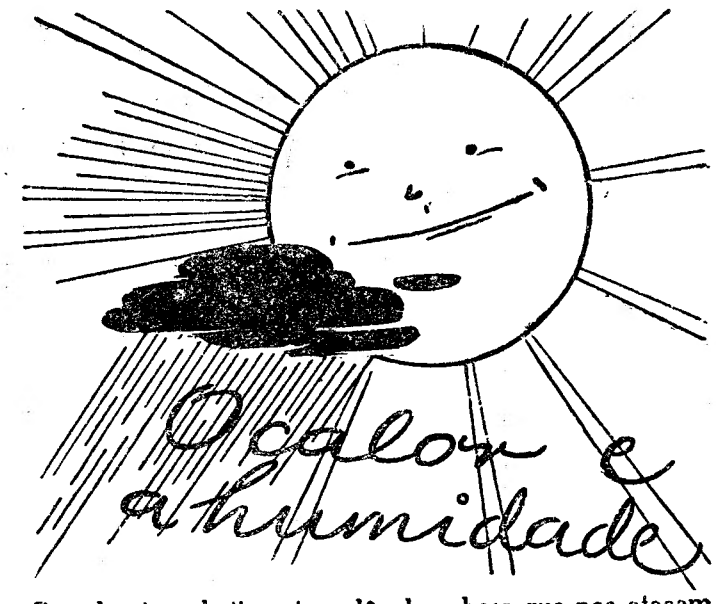
Os Automobilistas

encontrarão as peças para os seus carros na casa

Alves & Carrasqueiro, L.da

R. Alves Correia, 47

Tel. 2 6186



O mal-estar, abatimento e dôr de cabeça que nos atacam em certos dias húmidos e de grande calor, têm a sua origem numa alteração da circulação do sangue, que provoca um desiquilibrio geral.

Cafiaspirina

é o remédio mais adequado que existe contra êsse mal-estar do calor, porque tem uma acção regularizedora sôbre o sistema circulatório, restabelecendo, portanto, o equilibrio orgânico. Por consequência, não só faz desaparecer as dôres de cabeça, como tambem descongestiona os centros afectados, levante as fôrças e proporciona uma agradável sensação de bem-estar.

BAYER

Termas de Luso

CURA DE DESINTOXICAÇÃO—Aguas diurese com poderosa acção dissolvente do acido urico e ureia, impedindo a formação de calculos e areias. Soberanas no tratamento das doenças do rim e em todas as manifestações artriticas. Aguas das mais radioactivas do mundo, pelo que têm uma acção sedante sobre o sistema nervoso e circulatorio, sendo por isso, as melhores para o tratamento de hipertensão, doenças das senhoras e nas manifestações dolorosas do reumatismo, gôta, etc.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

OS REFRIGERANTES "SABUGA"

laranjades naturais, feitas com agua de Sintra, devem ser os preferidos. Tel. 2 3121 e Sintra 88.

DEWARS White Label WHISKY

Agentes — BENARUS, LDA.

Rua da Emenda, 100

TELEF. 25674

LISBOA

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças artriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

"A CHIC"

Pensão

Travessa de St.º Antão, n.º 14, 2.º, junto aos Restauradores - Abriu hoje com esmerado serviço de cozinha, a preços convidativos. — Telef. 2 9418.

FOGÃO HIPOLITO

O fogão a petroleo que deve ser preferido pelas boas donas de casa

Agua Radium

Estação de Caria — (B. B.)

Estancia ideal para veraneio e repouso

Higiene, conforto, serviço esmerado e excelente cozinha

Estas aguas são eficazes nas doenças de coração, artero-esclorose, figado, reumatismo, diabetis, de pele, nervosas, Eleminadora do ácido úrico—Revigoradora do organismo

Vende-se em garrafas em toda a parte

Informações em Lisboa:

SOCIEDADE AGUA RADIUM

RUA DOS FANQUEIROS, 99 **TELEFONE 2 7878**

APPLICA

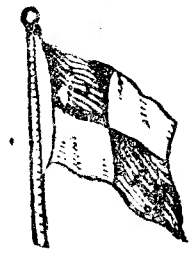
E' o penso rápido que cura rápido, e, uma caixa de **Applica** que custa 10$00 ou 12$00 apenas, e é suficiente para muitos pensos, constitui um autentico Posto de Socorros que se transporta no proprio bolso.

Indispensavel aos que trabalham e aos que passeiam.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos a **Costa Santos & Stadlin, Lda.**

Rua da Trindade, 15, 1.º — LISBOA — Telefone 2 5970



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 22 de Agosto, pelas 13 horas, sai o paquete

«QUANZA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 18 e depois desta data até ás 18 horas do dia 21 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 5 de Setembro, pelas 13 horas sai o vapor

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA e NOQUI.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 2 de Setembro e depois desta data até ás 18 horas do dia 4 de Setembro, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia accita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85** — Tel. 2 3021. — (6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º** — Tel. Porto 1434.

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

ZAGAL
E' DAS CARPETES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

SUM É' o melhor limpa metais

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Assalto a um comboio

JERUSALEM, 15. — Um grupo de arabes assaltou o comboio entre Haifa e Liddwa. A escolta ripostou, travando-se luta. Houve 5 mortes. Nota-se decrescimento da agitação. Em certos meios crê-se possivel uma tregua. Um chefe arabe declarou, porém, que a insurreição não findará enquanto não cessar a emigração judaica e não se proibir a venda de terras aos israelitas. Sugeriu-se a formação de um governo nacional, responsavel perante o Conselho de Representantes. As outras exigencias seriam examinadas posteriormente. — (Americana).

O HEMORROIDAL

é uma doença muito incomoda. Dores ardentes, particularmente ao evacuar, tornam a vida um martirio. As hemorragias, que muitas vezes estão ligadas ás hemorroidas, enfraquecem podem até provocar anemias Além disso, ha o perigo de padecimentos gerais motivados pelas hemorroidas, sendo por este facto muito importante não descuidar o seu tratamento. E' relativamente facil combater o mal, aplicando a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, a qual, pela sua composição, é de um efeito rapido e seguro.

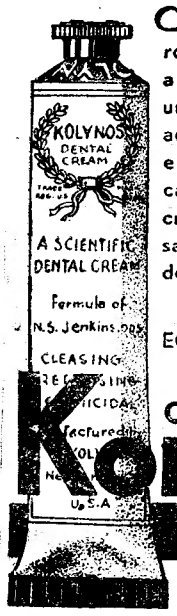
O ALMORSAN é um produto elaborado por um dos maiores e mais conhecidos laboratorios alemães, cujos produtos gosam de uma fama mundial. Adquira, pois, ainda hoje, uma bisnaga de ALMORSAN, aplicando-o durante algum tempo, de manhã e á noite. Não tardará que o efeito do ALMORSAN produza, dentro em breve, um alivio benefico. O prurido e as dores desaparecem, as hemorragias e a inflamação param e as hemorroidas retrocedem.

Aos Cabeleireiros

Trespasso ou dou sociedade salão bem montado só aparelhagem custou 10 mil escudos marca perina e bova, cêdo tudo por 13 mil escudos vale 30 mil motivo de zanga e o dono não poder estar á testa, tem clientela verdadeira pechincha diz porteira Av. Liberdade, 236.

Nada rejuvenesce um rosto nem contribui mais para a sedução feminina, como uma bonita bôca, mostrando ao sorrir, uns dentes brancos e sãos. Só obterá êsse encanto com o maravilhoso creme dentifrico Kolynos, salvador dos dentes manchados, que faz abundante espuma e perfuma o álito.

ECONÓMICO: 1 cm. sôbre a escôva *sêca* é bastante.



CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artificios
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31, Lisboa

NOTICIAS DO BRASIL

A defesa nacional

RIO DE JANEIRO, 15.—O Ministerio da Guerra publicou novas bases para a constituição das reservas do Exercito. Serão tidos em conta os efectivos actuais das organizações chamadas «Tiro de Guerra» e criar-se-ão unidades e quadros ligados aos corpos do activo. O Estado Maior do Exercito estuda os regulamentos respectivos. Entretanto, continuarão a funcionar os «Tiros de Guerra», que serão em breve substituidos.

Esta reforma tem grande importancia para a defesa nacional.—(Americana).

A colheita do café

RIO DE JANEIRO, 15.—O Departamento Nacional do Café calcula que a proxima colheita (correspondente ao periodo de Julho de 1936 a junho de 1937), será de vinte milhões e quinhentos mil sacos. Só o Estado de S. Paulo concorrerá para esta quantidade com cêrca de 14 milhões de sacos. Seguem-se: Minas Gerais, com 4 milhões e meio de sacos, e o Espirito Santo, com 1 milhão e setecentos e cinquenta mil sacos.—(Americana).

A industria do cimento

RIO DE JANEIRO, 15.—Tem tomado grande incremento nos ultimos anos a industria brasileira do cimento. Em 1929, o Brasil ainda importou mais de meio milhão de toneladas e no ano passado, apesar do extraordinario desenvolvimento das grandes construções e aumento constante das principais cidades, cuja fisionomia se transforma de um ano para outro, só entraram no Brasil 88.000 toneladas. —(Americana).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A POLITICA INGLESA

tende para uma aproximação anglo-germanica

BELIM, 15—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» publica um artigo de exame á politica inglesa, que mostra bem a tendencia para uma aproximação anglo-germanica. Diz que as censuras dirigidas ao governo britanico são injustificadas. «Não obstante a tempestade das ultimas semanas escreve — o fim da politica de Londres tem sido sempre o mesmo: um acôrdo entre a Alemanha, a França e a Inglaterra.

Ainda na semana passada Baldwin, com inabalavel coerencia, a defendeu.

O gabinete britanico aproveitou uma circunstancia: a de o governo Blun ser razoavel, nesta questão, que o de Flandin. Para ver a diferença, basta comparar os termos do convite dirigido á Alemanha, para participar na Conferencia de Locarno, com o «memorandum» dirigido a Blum, depois da remilitarização da Renania. Não é exagerado dizer que Baldwin fixou esta politica como coroamento da sua carreira de estadista. E' apenas preciso esperar que o sucessor do actual primeiro ministro tenha a mesma autoridade para continuar a politica de moderação a favor de um entendimento europeu».—(Americana)

UMA AUTO-ESTRADA

de Bruxelas a Ostende

BRUXELAS, 15. — Vai ser construida uma auto-estrada, de Bruxelas a Ostende, passando por Gand e Bruges. Até Gand a importante via, que será dividida em dois pavimentos, um ascendente e outro descendente, seguirá paralela ao caminho de ferro. Com esta obra dar-se-á trabalho a milhares de homens. — (Americana).

A Presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 — Os circulos politicos afectos á Casa Branca calculam que Roosevelt será reeleito presidente da Republica por dois terços dos sufragios. A campanha eleitoral desenvolve-se activamente em todo o pais. Hoover proferirá dois discursos a favor da candidatura de Landon. — (Americana).

Um ciclone no Texas

NOVA YORK, 15 — A parte sul do Texas foi assolada por um ciclone, que causou muitas vitimas. — (Americana).

Como ela é

TÔLA

— Passa uma hora a arranjar os cabelos mas... tem o Nariz Luzidio

Ela é tão cuidadosa com a sua pessoa que passa uma hora, todos os dias, a arranjar os cabelos, para estarem penteados ao seu gosto. Não compra senão os pós de arroz, mais caros — A' menor transpiração, quando dança, a sua cara fica lamentável. O pó não se agüenta e a pele parece gordurosa. Se, ao menos, ela soubesse que um quási nada de "Mousse de Crème„, misturada ao po produziria uma formidável diferença! No Pó Tokalon, a "Mousse de Crème„ está agora cientificamente misturada com o mais fino pó aerificado, (processo patenteado). Torna o pó tão aderente que não desaparecerá, com o vento, com a chuva, ou com a transpiração provocada pela dança nas salas aquecidas. Impede o menor vestigio de Luzidio numa pele oleosa ou gordurosa. Não seca a pele, como o fazem os pós ordinários. O Pó Tokalon dá instantâneamente ao seu rosto um aveludado macio e fascinante, — e conservar-se-á *durante todo o dia.* Felizes resultados são garantidos, ou então, o dinheiro é restituido.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se à Agência Tokalon — 88, Bua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Siga este conselho!

Não se exponha ao sol com o corpo molhado. Depois do banho enxugue-se convenientemente e em seguida aplique no corpo

CREME NIVEA ou OLEO NIVEA

Pode assim desde logo tomar os banhos de sol livremente. NIVEA deminui o perigo das queimaduras de sol e torna a pele resistente.

A' venda na Farmacia Cortez, Rua S. Nicolau, 91: Farmacia Durão, Rua Garrett, 90, e outras boas farmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª — Lisboa.

Preços desde 4$00

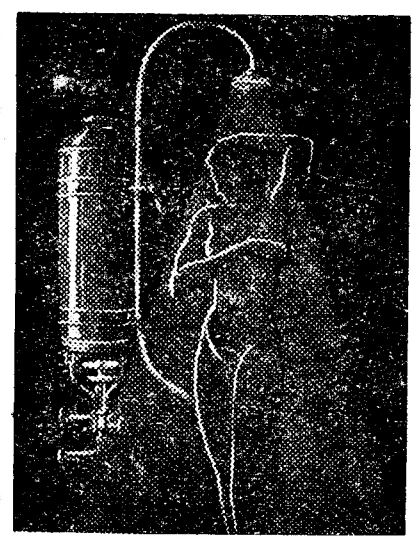
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$87,7	21$91,6
Paris	1$11,0	1$44 3
Berlim	8$80,0	8$81,6
Madrid	2$82.0	2$82 5
Amsterdam	14$85.4	14$88.1
Bruxelas	3$68,6	3$69 3
Roma	1$72,2	1$72 5
Zurich	7$13,0	7$14 3
Praga	$90,5	$90 6
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A Cafeeira, L.da
só vende bom café
Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café da
Roça Monte Café
47—Rua da Conceição—49
Telef. 20276

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

OS GENERAIS MOLA E FRANCO ENCONTRAM-SE EM SEVILHA

e assentaram na forma de provocar a rendição de Madrid

Foi abatido um avião governamental que voava sobre Salamanca

SEVILHA, 15 (Do enviado especial da «Havas»)—Ontem, durante todo o dia a população teve a sua atenção concentrada nos destinos da batalha travada na região de Badajoz (cidade). Queipo de Llano de manhã fez alguns comentarios para os jornalistas, sobre a importancia da vitoria naquele ponto. A queda de Mérida nas mãos dos nacionais representava já um progresso interessante, pois era o começo da ligação dos revoltosos do norte com os do sul. A queda de Badajoz tornará essa junção mais intima e definitiva. Assim, os nacionais ficam com a circulação livre entre Sevilha e Burgos, por Salamanca, por uma linha em grande parte paralela á fronteira portuguesa, não se devendo esquecer uma via ferrea de importancia que liga Huelva a Salamanca. Na expressão dos intimos do general, poder-se-á, dentro de pouco, circular livremente de Teruel a Cadiz. De resto, já havia provas tangiveis da melhoria de comunicações das duas fracções dos revoltosos. Assim na tarde de ontem tivemos conhecimento com grande rapidez (tempo «record» mesmo desde o inicio da revolução) que um avião governamental fora abatido quando voava sobre Salamanca. Assim se prova que a linha telefonica entre Burgos e Sevilha está restabelecida.

Esta melhoria de comunicações é o factor mais claro do dia de ontem. Correu mesmo aqui que o general Mola viera de avião aqui conferenciar com os chefes do sul a proposito da maneira de se tomar Madrid. Verdadeiro ou falso, o boato é, todavia, caracteristico. O optimismo aumenta de dia para dia. Confirma-se, de resto, que a Legião Estrangeira iniciou no sector de Malaga uma ofensiva de grande envergadura que teve como primeiro resultado a apreensão de importantes despojos de guerra. Por outro lado, a ligação entre Marrocos e Sevilha torna-se cada vez mais facil e Franco consegue fazer transportes de tropas cada vez mais numerosos. Afirmava-se que dispõe de 20.000 soldados mouros.

Mais uma vez o general Queipo recebeu á noite os jornalistas, antes de falar ao microfone. E' uma pessoa simples e natural, mas á medida que fala anima-se extraordinariamente. Em Sevilha cessa toda a actividade quando ele fala na radio. Todos querem ouvi-lo. Madrid, de resto, continua a emitir de maneira a embrulhar as emissões de Sevilha. E' a batalha radiofonica, que tem um aspecto significativo: o de mostrar a que ponto se empregam todos os meios e todas as forças numa luta em que não ha quartel.—(Havas)

O QUE DIZEM DE MADRID

As forças do governo tentam ocupar Oviedo

MADRID, 15.—O ministro da Guerra comunicou pela T. S. F. que se luta encarniçadamente em Oviedo. A aviação rebelde—disse—tentou impedir que os aviões leais bombardeassem os quarteis de Oviedo, onde se encontra refugiado o coronel insurrecto Aranda. Depois de cruento combate aereo, os aviões leais abateram um aparelho rebelde, cujos três tripulantes morreram carbonizados. As forças que marcham sobre Teruel, em poder dos rebeldes, ocuparam boas posições. A aviação leal verificou que a população civil de Teruel foge para as povoações aragonesas pelo caminho de Catalayud. A aviação leal bombardeou dois quarteis dos rebeldes em Saragoca.—(Havas).

PARIS, 15.—(Do enviado especial da Havas em Hendaia, pelo telefone):—«Dois acontecimentos importantes assinalaram o dia de ontem: primeiro—a entrada oficial dos insurrectos no vale de Badajoz; segundo—a visita de Mola a Franco, que se procurou conservar em sigilo. O chefe dos exercitos do Norte partiu de Burgos ás 7 horas num avião que aterrou em Sevilha pouco antes das 11, conservando-se com o chefe dos exercitos do Sul até ás 18 horas. A's 21 horas regressou a Burgos. Embora se observe um mutismo absoluto entre as pessoas que cercam Mola, pôde saber-se que os dois chefes discutiram o metodo adoptado para a tomada de Madrid, optando finalmente pelo cêrco, pois Franco e Mola estão convencidos de que o actual nervosismo de Madrid degenerará em panico levando á rendição. Já não existe governo senão no papel e fala-se numa certa alta personalidade sovietica, duns 30 anos, que se encontra em Madrid quasi não falando o espanhol, que tem a idéa de substituir em breve o presidente do Conselho Giral por Indalecio Prieto. Pode mudar-se um homem, mas não os factos e estes são que os chefes da Frente Popular têm medo e estão já em fuga. Compreende-se nestas condições a hesitação de Mola e Franco em bombardear Madrid, o que consistiria em tornar os habitantes responsaveis pelos crimes daqueles que hoje fogem. De qualquer maneira conheceremos brevemente as intenções dos dois generais, pois é evidente que um ou outro farão á Imprensa uma exposição da sua conversação.—(Havas).

Começa a desenvolver-se o ataque a S. Sebastian

HENDAIA, 15.—(Do enviado especial da Havas).—Na frente de Irun recomeçou com violencia a batalha. Nunca se ouviu aqui tão nitidamente o troar do canhão, o crepitar das metralhadoras e a fuzilaria. As tropas revoltosas procuram apoderar-se de Irun e estariam já ás portas de Ventas, a 4 quilometros da cidade. Entrincheirados nos altos, soldados e milicianos da Frente Popular defendem a passagem com energia. Os canhões de Guadalupe e S. Marcos não se calam, bombardeando a rectaguarda dos revoltosos para impedir a chegada de reforços. A's 8 e 30, vindos de Burgos, voaram sobre Irun dois aviões. Tocaram as sereias para prevenir a população. Os aviões deitaram 6 bombas mas uma só caiu na cidade. De resto, sobre o efeito deste bombardeamento, não temos qualquer informação clara. Na fronteira vê-se muita gente, de binoculo, seguindo as operações.

Parece que o Estado Maior dos revoltosos decidiu hoje o ataque geral contra S. Sebastian. Com efeito nota-se em toda a frente animação com nutrida fuzilaria.

A estrada de Irun, Fuenterrabia, San Sebastian não se encontra, todavia, cortada. Varios automoveis chegaram esta manhã á fronteira vindos de San Sebastian.—(Havas).

Tomada de Belalcazar

MADRID, 15.—O ministerio da Guerra anunciou pela T. S. F. que as tropas leais tomaram Belalcazar, proximo de Pozoblanco na provincia de Cordova.—(Havas).

Reuniões ministeriais

MADRID, 14 (atrazado).—O ministro da Justiça decretou a depuração do pessoal de Justiça. O ministro facultou á Imprensa a nota recebida dos magistrados do Supremo em que estes se declaram prontos a demitir-se se o governo vê nisso interesse para a Republica ou a continuar as suas funções com lealdade e adesão ao regime.

Por outro lado, para tratar da actuação dos elementos da F. P. nas povoações da rectaguarda, reuniram-se com Giral; Martinez Barrio, Domingo, Vidarte, Ramos (pelos comunistas) e um representante da C. N. T. O governo reunir-se-á (hoje) novamente. O ministro da Guerra á saida do conselho limitou-se a declarar que não tinha noticia de importancia a dar, além das conhecidas.—(Havas).

O avião alemão apresado pelo governo de Madrid

BERLIM, 15.—O governo espanhol ainda não restituiu o avião alemão que conserva em seu poder. Os circulos oficiosos declaram que é esta a principal razão que se opõe á resposta do governo alemão ao projecto francês de neutralidade. Os circulos oficiosos desmentem a informação vinda do estrangeiro de que o avião alemão apreendido pelas autoridades espanholas seja um avião de bombardeamento que se destinava ao partido militar. Declaram que o avião pertencia á Lufthansa, e que seguia de facto para Sevilha, mas para repatriar naturais alemães. E' exacto que a bordo havia uma carabina e diversos revolveres pertencentes á tripulação, mas frisa-se que se trata de precauções muito naturais em vista da actual situação de Espanha.—(Havas).

Sevilha-Burgos em comboio

BURGOS, 15 (Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital:). «Foi hoje inaugurado o serviço por via ferrea entre Sevilha e Burgos».—(Havas)

JOSE' ANTONIO PRIMO DE RIIVERA

o chefe da «Falange Espanhola» cuja situação ainda não foi completamente esclarecida depois de ter sido libertado da prisão de Alicante, onde se encontrava

A acção energica da Inglaterra em defesa dos seus subditos

LONDRES, 15.—Os directores das minas de Rio Tinto fizeram esta manhã a seguinte declaração: «Constanos que o pessoal ainda se acha retido nas minas, mas que as energicas representações do governo britanico tiveram efeito sôbre a atitude do Comité operario, que assumiu a direcção das minas. Espera-se dentro em pouco saber que o pessoal recebeu licença para partir».

Ao meio dia a companhia estava sem noticias sôbre a situação em Espanha, mas sabe-se que hoje de manhã cedo se devia ter feito uma tentativa para a evacuação do pessoal.—(Havas).

Comunicado oficial de Burgos

BURGOS, 15.—Comunicado oficial de ontem: «Frente de Somosierra e Guadarrama—sem alteração. Pouca actividade. As colunas continuam o movimento nos diferentes sectores. Ao sul o exercito progrediu e reduziu os focos revolucionarios em Cordova, Granada e Malaga. E' enorme a actividade á rectaguarda das tropas.—(Havas).

A situação dos americanos

WASHINGTON, 15.—O departamento do Estado advertiu os americanos residentes em Madrid de que devem sair de Espanha; mas querendo ali ficar isso será de sua inteira responsabilidade.—(Havas).

Diario de Lisbôa
publicará em
2.ª tiragem:
uma larga reportagem do seu enviado especial a Badajoz

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

Vá ao LISBOA-TEATRO
TEATRO DESMONTAVEL
(Feira-franca de Algés (junto ao Aquario do Dafundo) **ver «Corridinho»,** revista pela Companhia **Elisa Guisette-Sales Ribeiro.** Hoje, ás 10 horas — estreia